

Dia da Comunidade Luso-brasileira Dec. 5270/67)

Dia da Força Aérea Brasileira (Dec. 58221/66)

Dia Internacional do Planeta Terra

Dia do Descobrimento do Brasil

Dia do Abraço

ABRAÇO ANTES DA PROPOSTA



"-PAI PEQUEI CONTRA OS CÉUS E DIANTE DE VOCÊ. RECEBE-ME COMO UM DE SEUS EMPREGADOS..."

Imagine! Você se volta para Deus com propostas. Mas o Pai Celestial corre para lhe dar um abraço. Esse é o pensamento que precisa inquietar seu coração, agora, hoje. Você pensa em negociar. Ele pensa em restaurar você. Você calcula palavras. Ele prepara festa. E no evangelho de **Lucas, capítulo 15**, o Filho Pródigo volta sujo. Volta cansado. Volta com um discurso pronto. Mas o pai não pede explicações longas. Ele abraça primeiro. O abraço diz: você ainda é filho. **É**, o abraço anuncia: a graça vem antes do mérito. Repito: o abraço anuncia que o abraço

vem antes de qualquer proposta.

Você muitas vezes se aproxima de Deus como quem apresenta condições. Ou então promessas. Planos. Mudanças futuras. Parece lógico. Parece responsável. Mas existe um erro silencioso nisso. O problema maior não é a falta de esforço. É esquecer a gravidade da rebeldia e a grandeza do amor do Pai. O filho da parábola registrada na bíblia ensaiou um contrato. **Quer**ia trabalhar como servo. Quer^{ia} pagar a dívida moral. Mas o pai interrompe o discurso. Ordena roupas novas. Sandálias. Um anel. Uma festa. Isso revela algo profundo. A reconciliação com Deus, como com aquele pai, não nasce da proposta que você faz. Nasce da iniciativa do Pai. Você não compra aceitação. Quantas vezes você precisa ouvir essa verdade divina? Você recebe restauração pois está na presença do Pai Celestial. O coração que entende isso abandona a barganha. Passa a confiar no que lhe é oferecido.

Você ainda procura negociar. O Pai ainda deseja abraçar. Guarde essa revelação com certeza. Não volte com contratos. Volte sim com arrependimento. Não traga exigências. Receba o que lhe é dado. O abraço do Pai vale mais que qualquer proposta sua. Essa verdade é simples. É memorável. E precisa guiar sua volta hoje confiando na pessoa e na obra bendita de Cristo Jesus. Assim você conhece a reconciliação com Deus Pai.

- Essa mensagem responde à pergunta: **Você já prestou atenção no que oferece a Deus para viver na presença dEle?**
- Aplicação para sua vida: **A graça divina é a base humana para a fé obediente e amor que se aprofunda na santificação.**

¹ “E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. ²¹ E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. ²² Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e sandálias nos pés; ²³ E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; ²⁴ porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se. **Lucas 15:20-24** Escrito por Lucas, um médico por volta de 59—75 d.C. .Nesse capítulo Jesus contrastava a condição do ser humano perdido, morto para o propósito divino e como Deus Pai o recebe. Leia na sua bíblia todo o relato e outros dois relatos.

² “E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. ¹⁷ E, tornando em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! ¹⁸ levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; ¹⁹ já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados. **Lucas 15:16-19** - Ibidem